

03 de Fevereiro de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Os mercados asiáticos tiveram uma sessão relativamente tranqüila nesta quinta-feira. As atenções voltaram-se às oscilações da bolsa de Tóquio, já que as praças de Xangai, Seul e Hong Kong permaneceram fechadas por conta do feriado do Ano Novo Lunar. O mercado japonês registrou queda de 0,25%. As preocupações com a situação política do Egito e a divulgação de alguns resultados corporativos mais fracos, caso da Panasonic e da Ricoh, acabaram pesando sobre os negócios. As ações da Panasonic caíram 3,2%.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa apresentam perdas na sessão desta quinta-feira. O mercado de Londres recua 0,4%, Paris, 1,1%, e Frankfurt cai 0,1%. O euro opera praticamente estável e é cotado próximo de US\$ 1,38. As commodities registram pequenas altas. O clima é de relativa cautela, já que permanece tensa a situação política no Egito e hoje será conhecida a decisão de política monetária do Banco Central Europeu. Os números divulgados na região foram mistos. As vendas no varejo da Zona do Euro recuaram 0,9% (base anual). Já o índice de atividade do setor de serviços da Zona do Euro subiu de 54,2 em dezembro para 55,9 em janeiro, o maior nível desde o mês de agosto de 2010. Entre os resultados corporativos, destaque para o lucro líquido de 2,1 bilhões de euros do banco espanhol Santander no 4º trimestre de 2010, ligeiramente acima das projeções dos analistas.

EUA: Os principais índices do mercado de ações norte-americano encerraram a sessão de ontem praticamente estáveis. Enquanto o Dow Jones avançou 0,02%, o S&P-500 e o Nasdaq recuaram 0,27% e 0,06%, respectivamente. Apesar do bom número da pesquisa ADP de empregos do setor privado, que apontou uma criação de 187 mil postos de trabalho no mês de janeiro, número acima das projeções do mercado, os investidores aumentaram suas preocupações com a tensão política no Egito e as possíveis conseqüências sobre a economia mundial. Algumas notícias corporativas, como a divulgação dos balanços corporativos do 4º trimestre, também movimentaram os mercados. O preço do barril de petróleo apresentou tímida alta e manteve-se acima de US\$ 90. Nesta quinta-feira está prevista a divulgação dos seguintes indicadores: 11h30 – Produtividade da indústria e do setor de serviços (prev. 2,0% no 4º trimestre); 11h30 – Custo da mão-de-obra (prev. 0,2% no 4º trimestre); 11h30 – Pedidos semanais de seguro-desemprego (prev. 420 mil); 13hs – Índice ISM do setor de serviços (prev. 57,1 em janeiro); 13hs – Pedidos de fábrica (prev. -0,5% em dezembro).

MERCADO INTERNO

JUROS: Os investidores reagiram ao fraco número da produção industrial brasileira do mês de dezembro e as taxas de juros futuros registraram quedas pelo segundo dia consecutivo. O DI jan/12 recuou de 12,38% para 12,33% aa, o DI jan/13 passou de 12,84% para 12,75% aa e o vértice jan/14 encerrou a quarta-feira negociado a 12,73%, ante 12,84% aa do fechamento do dia anterior. Ontem foi divulgado o índice de produção industrial do mês de dezembro. Segundo o IBGE, houve queda de 0,7% em relação ao mês de novembro, número bem inferior às projeções do mercado, que esperavam crescimento de 1% no período. Na comparação com o mês de dezembro de 2009, a produção industrial registrou alta de 2,7%. Ontem também foi conhecido o IPC da FIPE do mês de janeiro, que subiu 1,15%, em linha com as expectativas do

mercado. Ontem o ministro da Fazenda Guido Mantega voltou a falar sobre redução de gastos públicos e afirmou que trata-se de uma prioridade do governo.

CÂMBIO: O dólar voltou a apresentar pequena variação na tarde de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sessão de ontem negociada a R\$ 1,668 nas operações de venda, uma pequena valorização de 0,24%. Ontem foram divulgados os dados do fluxo cambial deste início de ano. Até o último dia 28 de janeiro, o fluxo de recursos era positivo em US\$ 12,3 bilhões. Deste montante, o Banco Central comprou US\$ 7,3 bilhões.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar expressivas perdas na tarde de ontem, devolvendo quase integralmente os ganhos obtidos na véspera. O Ibovespa recuou 1,71%, encerrando a terça-feira aos 66.688 pontos. O volume financeiro foi alto, próximo de R\$ 7,5 bilhões. Os temores do mercado continuam sendo os mesmos: necessidade de ajuste maior do que o previsto na taxa básica de juros e rumores de aumento do IOF sobre investimentos estrangeiros em bolsa. A inesperada queda da produção industrial brasileira no mês de dezembro também pesou sobre a bolsa. Mais uma vez as ações das empresas do setor de construção civil estiveram entre os destaques negativos da sessão. MRV ON, Cyrela ON e PDG ON caíram aproximadamente 5% cada. Menores perspectivas de receitas para as administradoras de cartões derrubaram as cotações das ações destas empresas. Cielo ON caiu 4,7% e Redecard ON, 3,7%. As blue chips Petrobras e Vale não apresentaram direção uniforme. As ações preferenciais da petrolífera subiram 0,6% e as da mineradora recuaram 1,4%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.